



Para Que Sejam Um!

PROVÍNCIA SANTA CRUZ – ESTIGMATINOS

INFORMATIVO MENSAL

Ano do Centenário

Ano XXXIII – Nº. 03 - Junho 2010

ANIVERSARIANTES

- 04 – Pe. José Hugo Raad Martinez
- 05 – Pe. Luigi Tortella
- 05 – Pe. Ricardo dos Santos Aguiar
- 09 – Pe. Rodrigo Piola
- 10 – Pe. Esaú Messias Pauloso
- 19 – Pe. Benedito Rodrigues de Camargo
- 20 – Pe. Daniel Stênico
- 27 – Thiago Cordeiro de Moura (Noviço)
- 30 – Pe. José Ovídio da Costa
- 30 – Pe. Kleber Luiz Cardoso

ORDENAÇÕES

- 12 (1980) – Pe. José Ovídio da Costa
- 20 (1993) – Pe. Paulo Borges Morais
- 21 (1964) – Pe. Luigi Tortella
- 24 (1962) – Pe. Pedro Zappini
- 27 (1970) - Pe. Andréa Meschi (Superior Geral)
- 29 (1957) – Pe. Devanir da Silva
- 29 (1958) – Pe. Valdir Antônio Stolf

FALECIMENTOS

- 01 (1946) – Oscar dos Santos (noviço)
- 11 (1933) – Pe. João Lona
- 12 (1997) – Pe. Vicente Ramalho Marques de Freitas
- 14 (1974) – Ir. Luiz Abram

17 (1980) – Pe. Fortunato Morelli
19 (1999) – Pe. Dario De Romedis
20 (1986) – Ir. Mário Valle
25 (1981) – Pe. Aldo Belli
27 (1983) – Pe. Fernando Guarda
28 (1995) - Pe. Augusto Casagrande
29 (2003) - Pe. John Ford

NOTÍCIAS

■ **Ano do Centenário.** Convocação solene para a Festa do Fundador, a acontecer no dia **10 de junho** (quinta-feira), na Fazenda Santana, às 10hs, com a recepção da Relíquia de São Gaspar Bertoni, trazida pela Província São José e que, durante o segundo semestre, estará percorrendo as comunidades da Província Santa Cruz, conforme consta no Calendário Provincial.

Que as Comunidades recebam a Relíquia do Fundador com muito entusiasmo, fervor, e utilizem os cantos preparados para este Ano do Centenário!

■ Durante o mês de maio, o Superior Provincial esteve visitando a Casa de Formação-Propedêutico, em Ribeirão Preto, quando conversou com o formador, Pe. João Roberto Bonato e com os aspirantes. Visitou também a casa do Noviciado, em Uberaba, dialogando com o mestre, Pe. José Odail Pértile, e com os noviços. Em ambas as casas, presidiu a Eucaristia.

■ Na reunião do Conselho Provincial, realizada no dia 21 de abril, foram tratados os seguintes assuntos:

1. Aprovados os Planejamentos das comunidades de São Benedito (Campinas), Ilhéus (BA), Salvador (Casa de Formação e Paróquia), e Curitiba. Devem ainda apresentar os seus planejamentos as comunidades de: Livramento, Itararé, Santo Antônio do Sudoeste, Guarapuava, Ribeirão Preto, São Caetano do Sul (Paróquia) e Rio Claro.
2. Encontro Internacional dos Leigos Estigmatinos: **09 a 12 de junho**, na cidade de Verona (Itália). Os participantes serão acompanhados pelo Pe. Jordélio Siles Ledo, com partida marcada para o dia **05 de junho**, Aeroporto de Cumbica. São eles: Luiz Antônio Rocha e Alicea Monteiro Rocha (Região Sul); Carlos Nivaldo Dalpino e Marilene Dalpino (Região São Paulo); Rita Cássia Fadel Fava (Região Campinas); Luiz Roberto Von Gal De Almeida (Região Ribeirão Preto); Thiago de

Jesus Soares (Região Bahia); Zunilda Villalba e Lurdes Pereira (Paraguai); Isabel Vargas Lazo e Juan Segundo Salinas Morales (Chile).

3. Recebida carta datada de 12 de maio de 2010 de Monsenhor Pastor Cuquejo, Arcebispo de Assunção, Paraguai, agradecendo e abençoando a abertura do Seminário na cidade de Mariano Roque Alonso.
4. Será encaminhado, para a apreciação dos confrades, o texto do Projeto da Formação Permanente, preparado pelo Governo Geral da Congregação. A partir daí, será elaborado o PROGRAMA DE FORMAÇÃO PERMANENTE PARA A PROVÍNCIA.
5. Confirmada a realização da Semana de Formação Permanente: **28 de setembro** (terça-feira), com o almoço, na Fazenda Santana, a **01 de outubro** (sexta-feira), também com o almoço. Assessoria a cargo do Prof. Milton Schwantes e Cônego Celso Pedro. Tema: **“A Palavra de Deus na vida da Igreja e na VR”**.
6. Confirmadas também as datas para a realização das **ASSEMBLÉIAS REGIONAIS PROVINCIAIS**. Região São Paulo: **26 de agosto** (quinta-feira), na Fazenda Santana (SP); Região Sul: **31 de agosto** (terça-feira) a **02 de setembro** (quinta-feira), na Prainha (PR); Região Bahia: **25 de outubro** (segunda-feira) a **27 de outubro** (quarta-feira), em Ilhéus (BA). Será encaminhado para todos os confrades o Roteiro básico de discussão e participação nessas Assembléias.
7. Foram apreciados e encaminhados para o Superior Geral e seu Conselho, os pedidos para Ordenação Presbiteral dos Diáconos Elízio Pereira da Anunciação Filho e Vinícios Augusto dos Santos Araújo.

■ Confirmada a presença do Superior Provincial na Paróquia Santa Cruz, Rio de Janeiro, que, no dia 30 de maio, celebra 20 anos da morte de Pe. Luciano Dal Zoppo. Esta celebração contará também com a presença de Pe. Jorge Luís Moura de Oliveira, que é natural daquela Paróquia.

■ Nos dias 26-27 o Superior Provincial visitou a casa de Formação teológica e a nossa paróquia, em Salvador-BA, onde conversou, além do Bispo auxiliar, Dom Josafá Menezes da Silva, com cada um dos professores e com o formador, Pe. Reinaldo Reis Santos Lima e com o Pe. Benedito Pereira dos Santos.

■ Atendendo ao apelo do Superior Geral, aconteceu o Encontro dos Confrades Jovens, até 10 anos de votos perpétuos, de **11 de maio** (terça-feira) a **13 de maio** (quinta-feira), na Fazenda Santana, com a participação de 18 confrades da Província Santa Cruz

e 07 da Província São José, totalizando 25. Foi um momento forte de reflexão, com o tema: “Transfigurar-se a partir de Cristo”, refazendo o caminho do re-encantamento com a vida religiosa e a missão.

■ **LEMBRETE. Retiro Provincial – 2ª. Turma.** Esse Retiro vai ter início no dia **28 de junho** (segunda-feira), com o almoço, na Fazenda Santana, e terminará no dia **02 de julho** (sexta-feira), também com o almoço. Pregador: **Dom Antônio Fernando Brochini-CSS**, bispo de Jaboticabal-SP.

NOSSA MEMÓRIA

No mês de maio de 1941, D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, entregou, à nossa Congregação, a direção espiritual das Paróquias de Caconde-SP e Tapiratiba-SP. Padre José Tondin tomou posse de ambas, passando a residir sozinho em Caconde. Tempos depois, ele foi coadjuvado pelos Pes. Luiz Eccli e Carlos Piasentin.

A cidade de Caconde está situada numa região bem montanhosa e, apesar de pertencer ao Estado de São Paulo, geograficamente está circundada pelas montanhas de Minas Gerais. Tanto Caconde como Tapiratiba eram servidas por uma estrada de rodagem muito bem conservada. Caconde (parece ser um nome de origem africana), abrigava uma cidade bem antiga, pois seus habitantes foram garimpeiros, estabelecidos aí desde 1780, para explorar os rios Bom Jesus, São Mateus e Conceição, em busca de ouro e pedras preciosas. Em 1824, numa casa particular, foi celebrada a primeira Missa e, de acordo com o Arquivo Paroquial, os primeiros batizados e casamentos datam de 1836. Por sua vez, Tapiratiba (provavelmente signifique: “Lugar das antas”), anteriormente se chamava “Vila Soledade”, passou a ser Paróquia só em 1938. A população de ambas as Paróquias, quando nossos padres lá chegaram, era calculada em 30 mil habitantes, com a média de mil batizados por ano. Como construção, a igreja de Caconde era muito bonita e sua reforma havia sido completada em 1935. Em síntese, as duas Paróquias ofereciam um amplo campo de missão. Encerramos nossas atividades em ambas por volta de 1948.

Em julho de 1941, D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, confiou aos estigmatinos a Paróquia de Santa Cruz das Palmeiras-SP, cabendo ao Padre Ângelo Pozzani exercer o múnus de Pároco. Era uma Paróquia muito simples com apenas umas cinco Capelas rurais. Seu ponto alto consistia numa Congregação Mariana e numa Pia União das Filhas de Maria muito ativas e animadas. Durante nossa permanência, realizou-se a inauguração do Salão Paroquial. Todo o trabalho dos estigmatinos, que passaram pela Paróquia, Pes. Ângelo Pozzani, Dario De Romedis, João Crepaldi, se concentrou no atendimento e assistência espiritual à cidade e à área

rural; enquanto que, os Irmãos Pedro Bianconi e Domingos Valzacchi, se dedicaram como sacristães, além de cuidarem de uma bonita horta. Retiramo-nos da Paróquia em 1947.

Em outubro de 1942, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo de São Paulo (Capital), confiou aos estigmatinos a Paróquia Santa Luzia, nomeando Padre José Tondin como Pároco provisório. A Paróquia estava situada no Bairro da Parada Inglesa, periferia da Capital, e se estendia por uma vasta região habitada por operários. Quase no centro da Parada Inglesa surgia a “Vila Dom Pedro II”, onde, bem no topo de uma colina, foi construída a Matriz com três naves, capelas laterais e duas torres externas muito altas, de onde se podia avistar o centro da Metrópole. Tendo como Padroeira, Santa Luzia, a Paróquia começou a se tornar também famosa, atraindo fiéis devotos da Santa. Em novembro desse mesmo ano, Padre João Consolaro foi nomeado Pároco efetivo, contando ainda com a ajuda de Irmão Antônio Gomes. Em junho de 1943, anexo à Paróquia, foi inaugurado o “Instituto Teológico Gaspar Bertoni”, onde nossos estudantes de Teologia, vindos de Ribeirão Preto, ingressaram. Para a tarefa de ministrar Teologia, vieram residir aí os Pes. Paulo Sozzi e Modesto Nones, além de Padre Vitório Nardon, que já morava na Mooca.

Os estudantes tinham como Formador, Padre José Bazzon, e encontraram uma casa muito bem aparelhada, embora o clima da cidade fosse bastante variável. Para exercer o encargo de cozinheiro da comunidade foi designado Irmão Manoel Luiz de Souza e para cuidar da casa e do pomar, os Irmãos Guido Brunelli e Mário César. Quando em 1948, foi inaugurada a segunda parte da construção do “Instituto Missionário Gaspar Bertoni”, em Ribeirão Preto, ficou resolvido que os estudantes de Teologia, residentes na Parada Inglesa, voltassem para Ribeirão Preto. Assim na Parada Inglesa permaneceram apenas os padres que cuidavam da Paróquia, a qual, no final do ano de 1949, foi devolvida à Arquidiocese de São Paulo e nossa casa fechada definitivamente.

SÃO GASPAR BERTONI

12 de Junho



Aos 12 de junho de 1853, o eco que repercutiu pelos recantos mais escondos e obscuros, bem como nos meios ilustrados da cidade veroneza foi: “MORREU UM SANTO”. E esse clamor benéfico contagiou a cidade toda, a diocese, estendendo além da Itália inteira. E o povo acorreu às homenagens, à apoteose póstuma deslumbrante do humilde sacerdote da cidade veronesa Diz-nos seu biógrafo: “Logo após a morte do santo, muitos se apressaram ao convento dos Estigmas para pedirem àqueles confrades do Venerável algum objeto que lhe pertencera, a fim de conservá-lo como relíquia”¹. Todos que conviveram ou conheceram Pe. Gaspar Bertoni, tinham certeza da santidade desse homem de Deus, como: a superiora das irmãs de São José, que retira um pedaço de sua batina no leito de morte e escreve “Santo Gaspare”, e ainda, vários que alcançaram graças com Pe. Gaspar enquanto em vida. E finalmente, o grande grito no dia 01 de novembro de 1989, em meio a tantos Santos, dia de todos os Santos, é canonizado.

¹ Pe. Correr Lino José, *O servo de Deus – Pe. Gaspar Bertoni*, pg. 107.